



DIVERSIDADE DE ACAPURANA (*CAMPSIANDRA* BENTH., LEGUMINOSAE-CAESALPINIOIDEAE) NO ESTADO DO PARÁ, AMAZÔNIA, BRASIL.

Acapurana (*Campsiandra* Benth., Leguminosae, Caesalpinioideae), apresenta cerca de 23 espécies com distribuição restrita à América do Sul, com maior concentração na Amazônia, ocorrendo em matas ciliares, igapós, áreas de várzeas, floresta estacional perenifólia e ombrófila, principalmente, nas bacias dos rios Amazonas e seus afluentes. O gênero apresenta grande importância ecológica, podendo ser utilizado para recuperação de áreas degradadas, além da fixação de nitrogênio no solo. Suas propriedades medicinais e nutricionais já são bem conhecidas por povos tradicionais da região, destacando sua importância. Portanto, o objetivo deste trabalho foi realizar o levantamento de *Campsiandra* no estado do Pará, Amazônia, Brasil. Para tanto, nesta pesquisa, foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados: Specieslink, Re flora e MOBOT. Os dados foram organizados em planilha Excel para posterior análise, entretanto, os dados do Herbário MG (Museu Goeldi) não foram incluídos, uma vez que não foram encontrados nas bases pesquisadas. Assim, foram analisados 1.956 registros de *Campsiandra* com 370 para o estado do Pará no acervo de 39 herbários, sendo cinco estrangeiros e 34 nacionais. Foram encontradas oito espécies: *C. laurifolia* Benth. (164 espécimes), *C. angustifolia* Spruce ex Benth. (61), *C. chigo-montero* Stergios (32), *C. implexicaulis* Stergios (23), *C. nutans* Stergios (dois), *C. robclarkiana* Stergios e *C. gomes-alvareiziana* Stergios (um espécime). O detalhe foi *C. comosa* Benth. que apresentou 48 amostras, sendo que esta não é citada na lista de flora e funga do Brasil e 36 amostras com identificação somente até gênero. O Pará possui 144 municípios, e em 41 deles, ocorre o gênero *Campsiandra*, sendo que, o maior número de coletas são: Oriximiná (88 coletas), Santarém (60), Belém (23), Belterra (13) e Altamira (12 coletas). Os principais coletores são: Ferreira, C.A.C. (40 amostras), Xavier-Júnior, S.R. (15), Martinelli, G. (13), Cruz, E.D. e Silva, M.G. da (11 amostras). Esta pesquisa demonstrou que *Campsiandra* pode estar mal representada e os dados apresentados podem não revelar a real situação do grupo para o estado do Pará. Desta forma, é imperativo a continuidade deste trabalho, pois estudos mais precisos sobre esse gênero, aliados a outras pesquisas, permitirão uma melhor compreensão sobre seus padrões de distribuição, estado de conservação e biodiversidade.

Autor: Sebastião Ribeiro Xavier Júnior - sjunior.embrapa@gmail.com

Co-Autores: Mônica Gonçalves da Silva - monicagoncalves0007@gmail.com - Faculdade Estácio de Sá, Thayná Gomes da Silva - thaytha02@gmail.com - Faculdade Estácio de Sá, Silvane Tavares Rodrigues - silvane.rodrigues@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Fernanda Ilkiu Borges de Souza - fernanda.ilkiu@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Helena Joseane Raiol Souza - helenasouza@embrapa.br - Embrapa Amazônia Oriental, Marcelo Trovó Lopes de Oliveira - martrovo@gmail.com - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Vidal de Freitas Mansano - vidalmansano@gmail.com - Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Palavras-chave: Oriximiná, matas ciliares, estado de conservação.